

19ª LIÇÃO

Secção 9: VIAGENS E SAUDAÇÕES (16:1-24). Tudo em relação à igreja local.

I. A colecta para os santos (16:1-4).

A. Ordenada: “FAZEI...DA MANEIRA QUE ORDENEI” (16:1).

1. O mesmo que em outras igrejas “TAMBÉM...NAS IGREJAS DA GALÁCIA”.
2. É um MANDAMENTO. NÃO é OPCIONAL.

B. Propósito: “PARA OS SANTOS” (16:1).

1. Especificamente para suprir uma necessidade especial dos santos EM JERUSALÉM.
2. Não ofertamos somente por ofertar, MAS para SUPRIR UMA NECESSIDADE.
3. Outros motivos por ofertar que se mencionam em outros textos da Bíblia:
 - a. Por amor a Deus, Seu povo e Sua obra (II Coríntios 8:4,5,7,8).
 - b. Porque QUER fazê-lo (II Coríntios 8:12; 9:5).
 - c. Porque quer que a obra de Deus cresça – porque quer fazer boas obras (II Coríntios 9:8,10).
 - d. Para glorificar a Deus (II Coríntios 9:11-14).

ESTUDO ESPECIAL SOBRE “PARA OS SANTOS”

I Coríntios 16:1,2, fala “da oferta (colecta) para os santos” simplesmente porque a oferta específica que estava destinada para a ajuda dos santos em Jerusalém (I Coríntios 16:3)

Isto **NÃO QUER DIZER** que toda a oferta da igreja possa usar-se somente para fins benevolentes, A colecta da igreja pode usar-se para **TODA A OBRA QUE DEUS NOS MANDA REALIZAR** (II Coríntios 9:8). No caso específico em Corinto na ocasião mencionada, estavam fazendo uma obra benévola a favor dos santos na Judeia. Mas isto **NÃO** significa que não podemos usar a colecta para outras obras bíblicas, como, por exemplo, a pregação do evangelho. Creio que todos estamos de acordo neste ponto.

Sabemos que a pregação do evangelho é uma obra que Cristo nos mandou fazer (Marcos 16:15,16); Mateus 28:18-20. é a responsabilidade de cada cristão e, conseqüentemente da igreja em geral. Portanto, é correcto usar os fundos da igreja (que provêm dos cristãos indivíduos, por conseguinte) para sufragar os gastos ocasionados no cumprimento desta obra da evangelização. Isto pode incluir o sustento do evangelista (I Coríntios 9:6-14).

Da mesma maneira, embora o propósito específico da oferta mencionada em I Coríntios 16:1,2 fosse “para os santo” necessitados na Judeia, isto **NÃO QUER DIZER** que a oferta não possa ser usada para ajudar a necessitados que **NÃO SEJAM CRISTÃOS**. É certo que a nossa primeira responsabilidade, é ajudar os membros da família de Deus. **MAS É TAMBÉM MANDAMENTO DE DEUS** ajudar a **TODO NECESSITADO** embora não seja cristão. “Assim que, segundo tenhamos oportunidade, façamos bem a **TODOS**, mas principalmente aos da família da fé” (Gálatas 6:10). Parece que alguns irmãos quiseram eliminar a palavra “principalmente” e agregar a palavra “**SOMENTE**”. Isto é praticamente o que fizeram em I Coríntios 16:1. Agregaram (em suas mentes) a palavra “**SOMENTE**”. “A oferta (**SOMENTE**) para os santos”. Mas o texto não o diz. E mais: Quando o apóstolo Paulo escreve novamente à igreja em Corinto, nos esclarece que a contribuição dos coríntios, não foi somente para os santos mas também “**PARA TODOS**” (II Coríntios 9:12,13). Embora **ALGUNS** textos somente mencionem a ajuda benévola aos santos, **HÁ OUTROS TEXTOS** que falam da responsabilidade de ajudar a **TODOS OS HOMENS**. Há que observar tudo para ter a verdade com respeito a este tema.

Talvez algumas ilustrações bíblicas nos ajudem a compreender este ponto. Em Filipenses 4:21, o apóstolo Paulo exortou aos cristãos em Éfeso, a orar “por todos os santos”. Mas todos sabemos que o Senhor também no manda orar “por todos os homens” (I Timóteo 2:1,2) e mesmo pelos nossos inimigos (Mateus 5:44). Assim, é nossa responsabilidade orar, não somente pelos santos mas também por **TODOS OS HOMENS**, embora Efésios 6:18 somente mencione a oração pelos santos.

Às vezes argumentam que o indivíduo pode ajudar os incrédulos mas a igreja não pode. Há algum texto bíblico para apoiar esta teoria? Todo o **MANDAMENTO BÍBLICO** para o cristão, é também **OBRA LEGÍTIMA** para a igreja. Realmente, se o examinarmos, o mandamento de pregar o evangelho a toda a criatura, se apresenta ao cristão.

Que é a igreja? Não se compõe de indivíduos que estão tratando de cumprir as ordens de Cristo? Não é uma família de irmãos e irmãs que se reúnem para ajudarem uns aos outros a cumprir a obra que Deus nos deixou? Não ofertamos para unir os nossos fundos individuais e assim cumprir melhor com as responsabilidades que Deus estabeleceu para o Seu povo? Se Deus **MANDA** que o cristão use os seus recursos económicos para ajudar qualquer necessitado, órfão, viúva ou o que seja, a igreja pode fazer o mesmo com os seus fundos. Há coisas que o indivíduo pode fazer com o seu dinheiro, que a igreja não pode fazer com o seu. **MAS TRATANDO-SE DO QUE DEUS MANDA** ao indivíduo, não encontro nenhuma diferença entre o que deve fazer com os seus recursos económicos e o que a igreja deve fazer com os seus fundos.

Dizem que Gálatas 6:10 não pode fazer-se por meio da colecta.

Que dirão de Gálatas 6:6? Este texto fala da responsabilidade de ajudar materialmente (ou seja sustentar) aos que se dedicam ao ensino da Palavra. É lícito dar esta ajuda da colecta? Dizem que sim. Então, em que base pode alegar que não podemos dar a ajuda mencionada em Gálatas 6:10, da colecta? É Gálatas 6:1,2, a responsabilidade somente do indivíduo ou também da igreja? Claramente da igreja em geral. Por que a distinção entre esta responsabilidade e a de fazer bem a “todos”? Claramente não há distinção no texto bíblico.

Além disso, Romanos 12:13 diz ao cristão: “comunicai com os santos nas suas necessidades.” Significa isto que o indivíduo pode compartilhar somente para as necessidades dos santos? Está claro que não, porque Gálatas 6:10 inclui, não somente aos santos, mas a todos os homens. Se I coríntios 16:1 excluísse a ajuda benévola da colecta aos incrédulos, Romanos 12:13 excluiria tal ajuda da parte do indivíduo. Mas em **AMBOS** os casos, tal interpretação **CONTRADIZ OUTROS TEXTOS BÍBLICOS.**

MAS O QUE MAIS ME PREOCUPA da interpretação que ensina que da colecta, não podemos ajudar aos necessitados incrédulos, é que manifesta **UM ESPÍRITO TOTALMENTE DIFERENTE DO ESPÍRITO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO** - tanto em suas práticas pessoais, como também em Seus ensinamentos para o reino de Deus.

Perguntou Jesus Cristo ao cego que se era Seu discípulo, antes de curá-lo? Investigou as crenças religiosas do mudo endemoninhado?

Mandou averiguar se todos os cinco mil homens eram legítimos seguidores dos Seus ensinamentos, antes de alimentá-los? **CLARO QUE NÃO!**

Instou a Seus seguidores a fazer tal distinção? **NÃO SENHOR!**

Ao contrário os animou a não ser como os pagãos neste sentido (Mateus 5:44-49). Creremos que esta atitude é a correcta para o cristão mas **NÃO PARA A IGREJA DE CRISTO?** Que classe de doutrina é esta? Não se aplica ao reino de Cristo a regra fundamental de fazer aos outros como uma pessoa quer que façam com ele? A vida nova na família de Deus, deve manifestar-se da seguinte maneira: **“O que furtava, não furtar mais; antes trabalhe, fazendo com as suas mãos o que é bom, para que tenha que repartir COM O QUE PADECE NECESSIDADE”** (Efésios 4:28). Para Cristo, para o cristão e **PARA A IGREJA DE CRISTO**, o único critério que podemos aplicar, é o que aqui se menciona. Algum padece necessidade? Temos que repartir com ele? Se a resposta é ambas as perguntas é que “sim”, temos a oportunidade de glorificar a Deus e fazer brilhar a nossa luz no meio das trevas, por meio das nossas boas obras (Mateus 5:14-16).

Recordemos, irmãos, que **TODOS** os meninos são inocentes (sejam os seus pais bons ou maus, cristãos ou incrédulos). Uma doutrina que não permite a ajuda a um menino que padece de fome, porque os seus pais não são cristãos, não pode ser do Mesmo Deus que deu seu Filho por bons e maus. Uma metodologia que não ajude a uma família necessitada, com uma mãe cristã, porque o pai é incrédulo, perdeu de vista **O ESPÍRITO DO SENHOR**. Uma religião que ajuda exclusivamente aos seus, é mais parecida com a religião egoísta dos **FARISEUS**, que a de **CRISTO**.

Vos suplico encarecidamente que examinem estes pontos, sempre à luz das Escrituras, com uma mente aberta. Não se trata de um ponto de pouca importância, A nossa atitude para com os necessitados, deve reflectir a atitude de nosso Senhor Jesus Cristo – uma atitude que **NUNCA** foi egoísta. A ajuda aos desamparados, é uma manifestação clara da nossa identificação com o Mestre. **“A religião pura e sem mácula, diante de Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas em suas tribulações, e guardar-se sem mancha do mundo”** (Tiago 1:27). Este texto não menciona que devemos ajudar somente os órfãos de pais cristãos. Não diz que devemos preocupar-nos somente pelas viúvas cristãs. Uma religião que não ataca ao reino satânico por meio do amor e com vigor, é uma pobre e débil filosofia que jamais avançará para o triunfo de Cristo. Este texto descreve a religião pura. Pode a igreja de Cristo praticar esta religião pura? **EU CREIO QUE SIM.**

C. Semanal: **“CADA PRIMEIRO DIA DA SEMANA”** (16:2).

1. Porque este era o dia em que se reuniam (veja Actos 20:7).

D. INDIVIDUAL: “CADA UM” (16:2).**E. Apartada: “PONHA DE PARTE” (16:2).**

1. A oferta de um, **JÁ** não forma parte do seu próprio dinheiro.
2. Parece ser **GUARDADA** na “tesouraria” da igreja local.
 - a. O povo de Israel teve uma tesouraria do Senhor (Josué 6:19-24; I Crónicas 26:20-27; II Crónicas 24:1-14).
 - b. Cristo tinha uma tesouraria (veja João 12:4-6).
 - c. Não devemos estranhar que a igreja também tenha e que seja usada para toda a obra que Deus mandou a igreja realizar.
3. “GUARDANDO-O” é literalmente “depositando-o” ou “atesourando-o” (thesaurizon – grego).
4. Primeiro se aparta **NO CORAÇÃO** (II Coríntios 9:7).

F. Proporcional: “CONFORME A SUA PROPERIDADE” (16:2).

1. De acordo com o que tenha ganho. Se não ganha nada, não há obrigação de ofertar (veja II Coríntio 8:12).
2. A prosperidade de uma pessoa, decide a quantidade que pode e deve ofertar.
3. Embora não se mencione neste texto, há outro factor muito importante que decide a quantidade que um oferta: **A GRAÇA QUE HÁ EM SEU CORAÇÃO** (II Coríntios 8:1-7).
4. A colecta ou oferta **NÃO** é esmola nem é o que nos sobra. Todo o cristão espiritual reconhece que Deus e Sua obra, é **PRIMEIRO**.
- 5- Deve ser uma oferta **GENEROSA** (II Coríntios 9:7).

G. Administrada: (16:3,4).

1. Conforme a decisão da igreja local (16:3).
2. Evitando mesmo a aparência de desonestidade (16:3,4).

H. Estudo especial sobre a PERMANÊNCIA da oferta. Alguns ensinam que este mandamento foi para um tempo limitado e unicamente para suprir as necessidades dos cristãos na Judeia, durante a crise que estavam vivendo naqueles dias. Dizem que a oferta **NÃO é mandamento permanente para a igreja. Favor de considerar a seguinte informação:**

Todo o bom estudante da Bíblia sabe que os cristãos na Galácia, Macedónia, Antioquia, Corinto e talvez outros lugares, enviaram uma ajuda aos irmãos que habitavam a Judeia, devido a uma

grande fome que veio sobre eles no tempo de Cláudio (Actos 11:28-30; II Coríntios 8; I Coríntios 16:1-3). O que o apóstolo Paulo, **POR INSPIRAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**, estabelece em I Coríntios 16:1,2, é **A MANEIRA** em que cristãos devem **OFERENDAR** para suprir esta necessidade. Não queria que esperassem até à chegada de Paulo, para ver então, como recolhiam algo para os irmãos necessitados. Tinham que ofertar algo, cada primeiro dia da semana, conforme a prosperidade que Deus lhes tinha dado na semana anterior. A igreja tinha que guardar esta oferta até à chegada de Paulo, para que estivesse pronta para ser enviada aos irmãos em Jerusalém. Era **ORDEM** ou seja **MANDAMENTO** fazê-lo **ASSIM** (I Coríntios 5:1) não somente em Corinto mas também na Galácia e todas as igrejas de Cristo.

O ERRO está em supor que esta foi a **ÚNICA OCASIÃO NA QUAL OFERENDARAM OS PRIMEIROS CRISTÃOS**. O tinham feito antes, para suprir uma necessidade na igreja em Jerusalém, anos antes da conversão de Paulo.(Actos 4:34,35). A igreja em Filipos, o tinha feito também para suprir as necessidades pessoais do apóstolo Paulo em suas viagens para a pregação do evangelho de Cristo (Filipenses 4:15.18). O apóstolo Paulo nos manda em Gálatas 6;10, fazer bem a todos em suas necessidades. Tiago nos exorta a cuidar dos órfãos e das viúvas especialmente (Tiago 1;27). Paulo ensina o mesmo, quanto à ajuda material que há que dar a certas viúvas, em I Timóteo 5:13-16).A igreja em Jerusalém fazia isto cada dia (Actos 6:1-7). A igreja também deve prover para as necessidades materiais daqueles irmãos que escolhem dedicar todo o seu tempo no ensino da Palavra de Deus (I Coríntios 9:1-14). Isto é **MANDAMENTO DO SENHOR** (I Coríntios 9:14). Embora Paulo não recebesse salário destes cristãos coríntios, estava recebendo de outras congregações (II Coríntios 11:7-9), como a igreja em Filipos (filipenses 4:15-18). Se não havia oferta, como faziam estes cristãos para prover para estas necessidades **MATERIAIS?**

A verdade é que a oferta terá que continuar pelo mesmo tempo que continuem as **NECESSIDADES**, as **OBRAS** que a igreja do Senhor **DEVE FAZER**. A oferta (colecta) estabelecida pelo Espírito Santo na igreja em Corinto, ia servir para **“TODA A BOA OBRA”**. Leia-o em II Coríntios 9:8. Os animava a ofertar nesta ocasião, com toda a liberalidade ou seja generosidade.

Estava seguro que, mediante o poder de Deus, eles teriam **SEMPRE** tudo o suficiente para continuar suprindo o necessário **PARA TODA A BOA OBRA**, por meio duma oferta generosa. Esta contribuição **NÃO** era ocasião **ÚNICA** mas que, em seguida, como parte da sua **OBEDIÊNCIA** ao evangelho de Cristo, ia servir para outras necessidades (Leia II Coríntios 9:12,13).

Enquanto houver alguma necessidade que a igreja deve suprir para manifestar o amor de Cristo, haverá necessidade de oferta para os santos. Enquanto houver alguma boa obra que a igreja deve fazer em obediência a Cristo, haverá necessidade da oferta de cada primeiro dia da semana (a colecta) estabelecida por inspiração do Espírito Santo, como mandamento de Deus.

A oferta autorizada em I Coríntios 16, era para fazer a obra que Deus deixou à Sua igreja. Esta autorização fica em pé para a igreja do Senhor, se se continua fazendo a obra que Deus nos deixou. Não tenho autorização divina para fazer colecta de alguma outra maneira. Quando a igreja do Senhor teve necessidade de fazer colecta, o Espírito Santo inspirou a Paulo para que escrevesse estas instruções que temos em I Coríntios 16:1,2. Não continuar estas instruções, quando temos necessidade de fazer colecta para fazer **BOAS OBRAS** em nome de Cristo, como igreja de Cristo, é **DESOBEDECER A DEUS**. As boas obras que Deus quer que façamos são: Fazer discípulos, baptizá-los, ensinar logo tudo o que Cristo manda para edificação da igreja, ajudar os necessitados – enfim glorificar o Seu Nome. Se necessitamos fundos para fazer estas obras (e quase sempre se necessitam), necessitamos **OFERENDAR** como Deus nos autorizou na Sua Palavra.

II. A Viagem de Paulo a Corinto (16:5.9).

- A. Depois de **“PASSAR”** **“POR MACEDÓNIA”** (16:5).
 - 1. Recolheu a oferta dos irmãos em Macedónia.
 - 2. Veja II Coríntios 8,
- B. Não estaria somente **“DE PASSAGEM”** (16:6,7).
 - 1. Não havia certeza quanto à duração da sua visita.
 - 2. Reconhece que os seus planos estão sujeitos ao que **“O SENHOR... PERMITE”**
- C. As razões pela sua demora **“EM ÉFESO”** (16:8,9):

1. A oportunidade: “UMA PORTA GRANDE E EFICAZ SE ME ABRIU”
2. A oposição: “MUITOS SÃO OS ADVERSÁRIOS”.

III. A Viagem de Timóteo a Corinto: Recomendações (16:10,11).

IV. A viagem de Apolo a Corinto: Adiada (16:12).

V. Exortação à fidelidade (16:13.14).

- A. “VELAI”
- B. “ESTAI FIRMES NA FÉ”
- C. “PORTAI-VOS VARONILMENTE”
- D. “ESFORÇAI-VOS”
- E. Há que fazer tudo “COM AMOR”

VI. A Viagem de Estéfanos , Fortunato e Acaio a Éfeso (16:15-18).

- A. “AS PRIMÍCIAS DE ACAIA” (16:15).
- B. “QUE VOS SUJEITEIS A PESSOAS COMO ELES” (16:16).
- C. O gozo de Paulo com a sua chegada (16;17, 18).
- D. “RECONHECEI, POIS. A TAIS PESSOAS” (16:18).

VII. Saudações (16:19-24).

- A. “AS IGREJAS DA ÁSIA” (16:19).
- B. De “ÁQUILA E PRISCILA” (16:19),
- C. “COM ÓSCULO SANTO” (16:20).
 1. Em tempos bíblicos era uma saudação especial entre amigos e familiares.
 2. No Antigo Testamento:
 - a. Parentes(Gênesis 27:16-27;33:4; 45:15; 48:19).
 - b. Amigos (I Samuel 20:41; II Samuel 15;5; 19:39; 20:9).
 3. No Novo Testamento:
 - a. Parentes (Lucas 15:20).
 - b. Apreço entre amigos (Mateus 26:49; Lucas 7:38,45).
 - c. Entre cristãos como família de Deus (Actos 20:37; Romanos 16:16; II Coríntios 13:12: I Tessal. 5:26; I Pedro 5:14).
 4. Dois aspectos especiais de saudação entre cristãos:
 - a. “SANTO” (16:20) = apartado do comum.

- b. **“DE AMOR”** (I Pedro 5:14) – (ágapes no grego); o sinal especial da relação entre cristãos (veja João 13:34,35).
- 5. Seja qual for a **FORMA** de saudar na cultura onde um vive, deve ser uma saudação SANTA e DE AMOR genuíno e cristão.
- D. Pessoal de **“PAULO”** (16:21).
- E. Advertência (16:22).
- F. Despedida (16:23,24).

AGORA PODE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE I CORÍNTIOS 16

PERGUNTAS (19) I Coríntios 16:1-24

1. É mandamento de Deus que oferendamos? (16:1) Sim.
2. Qual era o propósito ESPECÍFICO da oferta que Paulo menciona em I Coríntios 16?
Era “para os santos”. Era para suprir a necessidade especial (uma necessidade material) que tinham os cristãos em Jerusalém naquela época.
3. É este o único propósito legítimo, bíblico, para oferecer? FAVOR DE EXPLICAR BEM AS RAZÕES DA SUA RESPOSTA, INCLUINDO TEXTOS BÍBLICOS DE APOIO.
A igreja em Filipos tinha oferecido para suprir as necessidades pessoais do apóstolo Paulo em suas viagens para a pregação do evangelho (Filipenses 4:5-18).
A igreja também deve prover para as necessidades materiais daqueles irmãos que escolhem para dedicar todo o seu tempo ao ensino da Palavra de Deus (I Coríntios 9:1-14). Isto é mandamento do Senhor (I Coríntios 9:14). Embora Paulo não recebesse salário destes cristãos coríntios, estava recebendo de outras congregações (II Coríntios 11:7-9) como a igreja em Filipos (Filip. 4:15-18). Se não havia oferta, como faziam estes cristãos para prover para estas necessidades materiais? A oferta estabelecida pelo Espírito Santo na igreja em

Corinto, ia servir para “toda a boa obra” (II Corínt 9:8). Em seguida, como parte da sua obediência a Cristo, esta contribuição ia servir para outras necessidades (II Corínt. 9:12,13).

4. Quando deve ser recolhida a oferta? (16:1,2).
Cada primeiro dia da semana, ou seja domingo.
5. Que significa LITERALMENTE as palavras “ponha de parte” em 16:2? **Atesourando.**
6. SEGUNDO 16:2, em que base uma pessoa decide a quantidade da sua oferta?
Segundo haja prosperado. De acordo com o que um tenha ganho ou seja em base a sua própria prosperidade material.
7. Além de ser motivados para suprir uma necessidade especial, quais são os outros motivos que estudámos para oferecer?
 - (1) **Por amor a Deus, Seu povo e Sua obra (II Corínt. 8:4,5,7,8).**
 - (2) **Porque quer fazê-lo (II Corínt. 8:12; 9:5).**
 - (3) **Porque quer que a obra de Deus cresça; quer fazer boas obras (II Corínt. 9:8-10).**
 - (4) **Para glorificar a Deus (II Corínt. 9:11-14).**
8. Duas razões por Paulo retardar a sua saída de Éfeso, são: (16:8,9)
 - (1) **A oportunidade (“Se me abriu porta grande e eficaz”).**
 - (2) **A oposição (“Muitos são os adversários”).**
9. Que atributo da família de Estéfanos os faz dignos de que Paulo recomendasse aos irmãos em Corinto para se sujeitarem a pessoas como eles? (16:15,16).
Eram cristãos serviciais: dedicados ao serviço dos santos.
10. Que serviço especial cumpriram Estéfanos, Fortunato e Acaio?
Confortaram o espírito de Paulo e o dos coríntios.
11. Que aplicação tem para nós, hoje em dia, o mandamento de se saudarem uns aos outros “COM ÓSCULO SANTO”? (16:20).
Seja qual for a forma de saudar na nossa cultura, devemos saudar-nos com santidade e amor cristão.

**FAVOR DE IDENTIFICAR O CAPÍTULO CORRECTO:
CAPÍTULO 1-6**

12. --15-- *O evangelho.*
13. –10-- *Exemplos de desobediência do Antigo Testamento.*
14. –13-- *O amor.*
15. --3-- *Cristãos carnais.*
16. --1-- *O espírito sectário.*
17. –11-- *A ordem de autoridade.*
18. –16-- *A oferenda.*
19. –5-- *Um irmão fornicário.*
20. –15-- *A ressurreição dos cristãos.*
21. –9-- *Os direitos de Paulo.*
22. –1-- *A predestinação.*
23. –7-- *O matrimónio.*
24. –4-- *Servidores de Cristo.*
25. –6-- *O seu corpo é templo do Espírito Santo.*
26. –12-- *Diversidade de dons espirituais.*
- 27.. –14-- *As línguas / a profecia.*
28. --2-- *A revelação e a inspiração.*
- 29.. –5-- *Um pouco de levedura leveda toda a massa.*
30. –8-- *O conhecimento envaidece.*
31. –13-- *O perfeito.*
